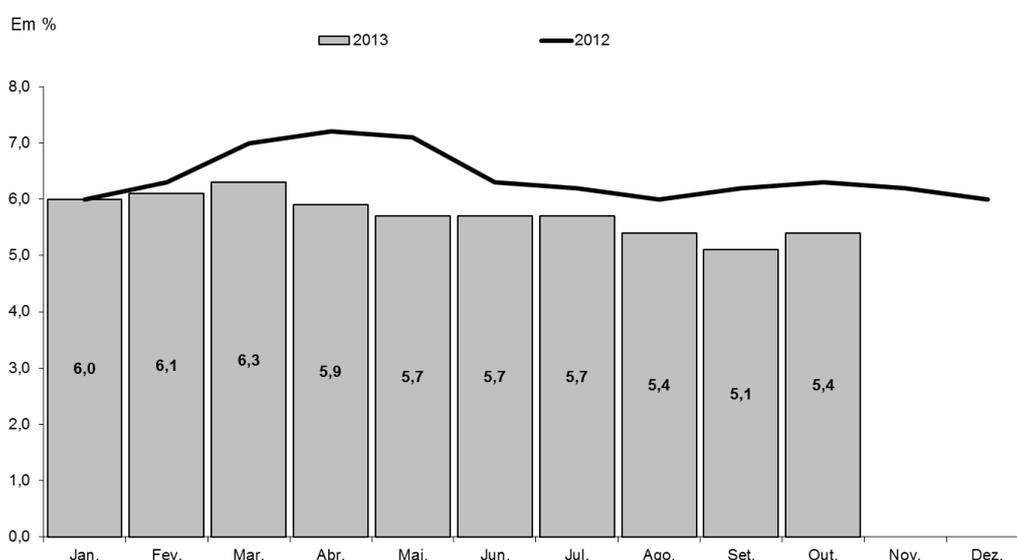


**Após dois meses de redução, desemprego apresenta variação positiva**

1. Conforme as informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego para os residentes em Porto Alegre, a taxa de desemprego total apresentou aumento em outubro, passando de 5,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em setembro para os atuais 5,4% (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de agosto, setembro e outubro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2013).

\*\*\* Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analisedped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em outubro foi estimado em 38 mil pessoas, 2 mil a mais que no mês anterior. O aumento do desemprego foi atenuado pela saída de 4 mil pessoas da PEA, uma vez que entre os ocupados, o desempenho negativo acabou por fechar 6 mil postos de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 55,5% para 55,1%.

**Tabela A**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Outubro de 2012, Setembro de 2013 e Outubro de 2013**

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	out/12	set/13	out/13	out/13 set/13	out/13 out/12	out/13 set/13	out/13 out/12
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.295</b>	<b>1.284</b>	<b>1.286</b>	<b>2</b>	<b>-9</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,7</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	572	571	577	6	5	1,1	0,9
População Economicamente Ativa	723	713	709	-4	-14	-0,6	-1,9
Desempregados	46	36	38	2	-8	5,6	-17,4
Ocupados	677	677	671	-6	-6	-0,9	-0,9

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. O total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 0,9% e foi estimado em 671 mil pessoas. Este resultado refletiu na redução do número de trabalhadores nos setores do **comércio e reparação de veículos** menos 7 mil, e na **indústria de transformação** com menos 3 mil ocupados (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Outubro de 2012, Setembro de 2013 e Outubro de 2013**

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	out/12	set/13	out/13	out/13 set/13	out/13 out/12	out/13 set/13	out/13 out/12
<b>Total (1)</b>	<b>677</b>	<b>677</b>	<b>671</b>	<b>-6</b>	<b>-6</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,9</b>
Indústria de transformação (2)	43	42	39	-3	-4	-7,1	-9,3
Construção (3)	35	29	30	1	-5	3,4	-14,3
Comércio e reparação de veículos (4)	124	129	122	-7	-2	-5,4	-1,6
Serviços (5)	467	467	469	2	2	0,4	0,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.  
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, o **emprego assalariado** reduziu em 3 mil. No âmbito do **setor privado**, houve redução tanto para os trabalhadores **com carteira assinada** em 8 mil pessoas, quanto para os trabalhadores **sem carteira assinada** 6 mil. Em contrapartida, houve aumento para os assalariados do **setor público** em 11 mil postos em seu contingente (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Porto Alegre**  
**Outubro de 2012, Setembro de 2013 e Outubro de 2013**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	out/12	set/13	out/13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				out/13 set/13	out/13 out/12	out/13 set/13	out/13 out/12
<b>Total</b>	<b>677</b>	<b>677</b>	<b>671</b>	<b>-6</b>	<b>-6</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,9</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>472</b>	<b>481</b>	<b>478</b>	<b>-3</b>	<b>6</b>	<b>-0,6</b>	<b>1,3</b>
Setor Privado	357	370	356	-14	-1	-3,8	-0,3
Com Carteira Assinada	305	325	317	-8	12	-2,5	3,9
Sem Carteira Assinada	52	45	39	-6	-13	-13,3	-25,0
Setor Público (2)	115	111	122	11	7	9,9	6,1
<b>Autônomos</b>	<b>96</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>-12</b>	<b>0,0</b>	<b>-12,5</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>37</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>-2</b>	<b>-8</b>	<b>-6,5</b>	<b>-21,6</b>
<b>Demais Posições (3)</b>	<b>72</b>	<b>81</b>	<b>80</b>	<b>-1</b>	<b>8</b>	<b>-1,2</b>	<b>11,1</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.  
(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em setembro, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva para ambos os grupos, ocupados (1,4%) e assalariados (2,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.139 para os ocupados e de R\$ 2.119 para os assalariados (Tabela D).

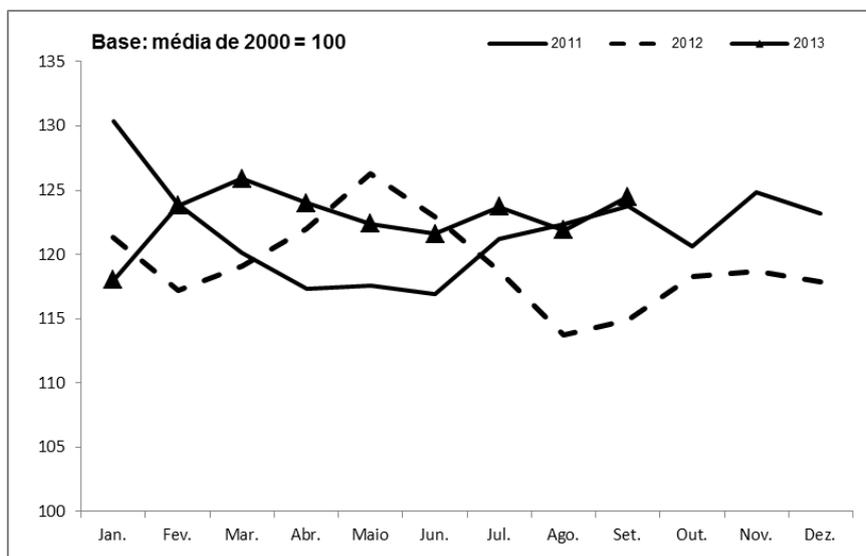
**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Setembro de 2012, Agosto de 2013 e Setembro de 2013**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Setembro de 2013)			(%)	
	set/12	ago/13	set/13	set/13 ago/13	set/13 set/12
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>1.958</b>	<b>2.110</b>	<b>2.139</b>	<b>1,4</b>	<b>9,2</b>
<b>Total de Assalariados (3)</b>	<b>1.946</b>	<b>2.071</b>	<b>2.119</b>	<b>2,3</b>	<b>8,9</b>
Setor Privado	1.571	1.672	1.722	3,0	9,6
Setor Público (4)	(3)	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE  
(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em setembro, registrou desempenho positivo para ocupados (2,1%) e assalariados (3,5%). Tal comportamento foi influenciado em maior medida pela variação positiva do rendimento médio real 1,9% para ocupados e 3,1% para assalariados, e em menor medida pelo crescimento do nível de emprego 0,2% e 0,4% respectivamente (Gráfico C).

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013**



**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

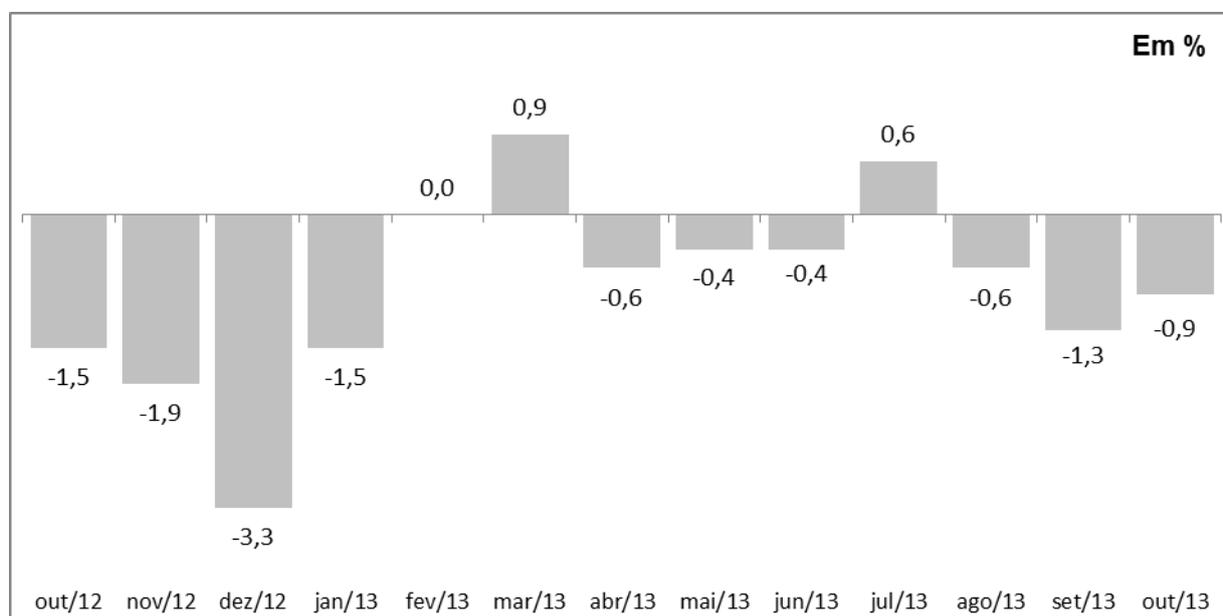
(1) Inflator utilizado: IPC – IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 6,3% da PEA em outubro de 2012, para os atuais 5,4%.
8. Nos últimos 12 meses, registra-se decréscimo de 8 mil pessoas no contingente de desempregados. Esse resultado foi determinado pela saída de 14 mil pessoas do mercado de trabalho (PEA), uma vez que o contingente de ocupados registrou retração de 6 mil postos. A **taxa de participação** passou de 55,8% em outubro de 2012 para 55,1% em outubro deste ano.
9. No período em análise, o nível **ocupacional** apresentou redução de 0,9% (Gráfico B). Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se aumento em seu contingente apenas nos **serviços**, com a criação de 2 mil postos de trabalho. Nos demais setores o desempenho negativo ficou por conta da **Construção**, menos 5 mil postos, da **indústria**, menos 4 mil e do **comércio** menos 2 mil.

**Gráfico B**  
**Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a outubro de 2012, registrou-se variação positiva nos **assalariados** com a expansão de 6 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, houve relativa estabilidade, menos 1 mil pessoas, já para o **setor público** ocorreu aumento em seu contingente em 7 mil novos postos de trabalho. No sentido contrário destaca-se a redução nas categorias dos **autônomos**, menos 12 mil, e no **emprego doméstico**, menos 8 mil pessoas.
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de setembro de 2013 com os de setembro de 2012, verificou-se aumento tanto para os ocupados (9,2%) quanto para os assalariados (8,9%).

12. No período de 12 meses findos em setembro de 2013, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (8,4%) e para os assalariados (8,3%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se pelo crescimento dos rendimentos médios reais, uma vez que houve redução na ocupação.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.